



# Victor Hugo Borges entre o hermético e o visceral

Cassius André Prietto Souza<sup>1</sup>

Pós-Graduação em Artes - UFPEL

Foi uma grata surpresa descobrir que no Brasil existia um diretor e animador que trabalhava sobre o tema do monstruoso<sup>2</sup> e, inclusive, que tem como referencial o diretor Tim Burton; ambos foram selecionados como objetos de estudo para a pesquisa desenvolvida junto ao curso de Pós-Graduação em Artes/UFPEL. Esse texto foi construído através de pesquisa bibliográfica e documental sobre a obra e biografia de Victor Hugo Borges e, principalmente, mediante os depoimentos concedidos pelo diretor em uma entrevista<sup>3</sup>. O estudo desenvolvido viabilizou a análise de alguns personagens do diretor e o reconhecimento de características e processos criativos desempenhados pelo diretor. Para realizar a análise dos personagens foi elaborada uma tabela, que aborda a caracterização, relações e alterações sofridas pelos personagens do diretor nos filmes escolhidos. A construção da tabela se deu a partir das pesquisas de Linda Seger (2006) e Vladimir Propp (2006).

Victor Hugo Borges é um diretor de animação que se diferencia pela criatividade em trabalhar com os elementos do universo mórbido e fantasioso, tendo em seu currículo inúmeros filmes premiados. Formado no curso de Artes Visuais na cidade de Santos, atualmente, é sócio da produtora de audiovisual Glaz Cinema. Em entrevista a revista *Carcasse*; o diretor comenta que suas ideias voltadas para a arte surgiram na infância, por ser uma criança tímida se expressava por meio de desenhos. Na escola, para fugir das aulas de matemática, procurava se envolver com projetos de criar e pintar cartazes. Lembra-se de pintar nas paredes e portas do seu quarto, mas já com uma preocupação quanto à busca de um estilo próprio. Desde pequeno

---

1 - cassius\_andre@hotmail.com

2 - O presente texto integra o trabalho final de Especialização em Artes, **Monstruoso-Sensível**: Uma análise das personagens Emily de Tim Burton e Corpo-Seco de Victor Hugo Borges, junto a Universidade Federal de Pelotas, sob orientação da Profa. Carla Schneider.

3 - Entrevista concedida em 25 de outubro de 2011.

sempre gostou dos filmes de terror, mas tinha medo deles, chegando a passar mal nas sessões de cinema. Em alguns momentos, chegava a ficar de costas para a tela, mas ao mesmo tempo não conseguia deixar de assistir ao filme. Comenta que a questão do medo ainda é recorrente em seus trabalhos, porque se não fosse o medo que sentiu na infância, não teria a visão atual sobre o assunto.

As experimentações em animação e vídeo surgiram ainda na infância, quando ganhou de presente uma câmera, durante o período de uma semana fez quatro curtas caseiros, inclusive uma releitura do filme Sexta-feira 13 em *Claymation*<sup>4</sup>. Na visão de Victor Hugo Borges, a animação é um dos suportes mais criativos porque mistura artes plásticas, o elemento narrativo e a música.

Em entrevista para Milena Oliveira Cruz, o diretor revela sua aptidão para as áreas da música, pintura e desenho. Por conta desta sua característica teve receios de tentar de tudo e no fim não fazer nada. Então, optou por realizar um curta de animação que lhe valeu como projeto de finalização do curso de graduação. Assim surgiu “Klaustro” (Claúdio Nascimento, Victor Borges e Renata Netto, BR, 1999) feito na técnica *stop-motion* que utiliza a gravação de cenas quadro a quadro. Este filme foi enviado para vários festivais e, para surpresa de Victor, ganhou alguns prêmios, tornando-se um incentivo para os seus futuros trabalhos.

A segunda animação de Victor Hugo Borges é “Des Fantastik Sucric” (Brasil, 2001), um conto de fadas sobre um menino apaixonado por circo a ponto de se oferecer para trabalhar como voluntário em algumas atrações. O curta tem a linguagem visual e audiovisual similar aos filmes do cinema mudo ao lidar com preto e branco, texturas de película em projeção e cenas que intercalam planos com personagens animados e telas escritas, tendo como fundo uma trilha sonora recorrente que cria uma atmosfera circense. A técnica de animação utilizada é a *cut out*<sup>5</sup> que se caracteriza pelo uso de recortes e colagens. “El Chateau” (Brasil, 2002) é o terceiro curta do cineasta, cujo protagonista conta com a voz marcante do ator Francisco Cuoco, associada a uma aparência cadavérica. O cenário da história abusa dos tons escuros, trata-se de um restaurante pitoresco que serve carne

---

4 - Claymation: Técnica de animação que utiliza modelos de barro ou material similar.

5 - Cut out: Técnica de animação que utiliza como material o recorte de papel .

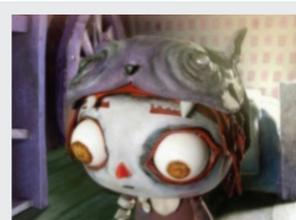
humana, recém caçada pelos becos obscuros da cidade. Neste trabalho, o diretor também utiliza a técnica *cut out* misturando elementos que remetem ao suspense e terror.

A animação “Historietas Assombradas (para Crianças Malcriadas)” (Brasil, 2004) surgiu por meio de um edital com uma temática restrita, que exigia uma história apresentando elementos do folclore brasileiro para o público infantil. Em princípio Victor Hugo Borges, relutou com a idéia de trabalhar sobre certos termos, mas aos poucos se viu convencido pela proposta. A equipe realizou um extenso processo de pesquisa, iniciado em 2003, onde todos do grupo descobriram histórias folclóricas com muitos elementos interessantes que eram desconhecidos do público geral.

O filme é sobre uma avó com pouca paciência que narra três contos para a sua neta, uma menina teimosa que não quer dormir. Assumiu a voz da velhinha a atriz Gessy Fonseca. O curta apresenta, além da tradicional técnica do *stop-motion*, a inserção da animação digital, principalmente nas cenas do boitatá. O filme ganhou mais de 40 prêmios.

Na sequência, Borges lançou a animação “Ícarus” (Brasil, 2007). A história é sobre um menino chamado Ícarus, um garoto de 4 anos que vive numa grande cidade e se sente só, pois seus pais trabalham muito. Trata-se de um curta-metragem de animação em *stop-motion*, com cenários em 3D e elementos de *cut out*. Para o diretor esse foi um trabalho bastante incomum e que teve um bom retorno. A obra arrecadou, entre outros, os prêmios: Melhor Direção de Arte no Festival Audiovisual Mercosul 2007, Melhor Direção de Arte no Festival Guarnicê de Cinema do Maranhão 2007, e Melhor Direção de Arte no Granimado Festival Brasileiro de Animação 2008.

## CARACTERIZAÇÃO DA PERSONAGEM



Ícarus.

<b>Arquétipo</b>	Herói.
<b>Tipologia Física</b>	Menino.
<b>Consistência</b>	Solitário, triste, sonhador, meigo.
<b>Paradoxo</b>	Sonha em virar gato monstro e persegue vários soldados.

<b>Ambiência</b>	Quarto de sua casa.
<b>Psicologia</b>	Sensível e frágil por que perdeu o pai.
<b>História</b>	Menino normal não fala.

**Tabela 11:** Caracterização da Personagem Icarus em “Icarus”.

Fonte: elaborado pelo autor da matéria.

## TRAJETÓRIA DA PERSONAGEM

<b>Transformação (Primeiro ponto de virada)</b>	Quando o pai não vem mais olhar ele dormir.
<b>Motivação</b>	Saudades do pai.
<b>Ação</b>	Não apresenta ação.
<b>Objetivo</b>	Ter as lembranças do pai, que não aparece.
<b>Segundo Ponto de Virada</b>	Quando o robô começa a mover-se.
<b>Desfecho Final (Clímax)</b>	Alegre ele continua sua vida, enquanto o robô envelhece.

**Tabela 12:** Trajetória da Personagem Icarus em “Icarus”.

Fonte: elaborado pelo autor da matéria.

O trabalho construído na sequência foi “Tristesse Robot” (Brasil, 2007) uma animação que conta sobre um robô que acorda 200 anos depois do suicídio de seu criador. Em seu despertar, ele encontra um mundo diferente e assustador. Mas, com a ajuda de seus novos amigos; uma garota zumbi e dois fantasmas, eles vivem varias aventuras. Quanto às questões técnicas Victor Hugo Borges revela que fez algo diferente, ele criou bonecos em argila e tirou fotos deles, depois os destruiu e com seus pedaços criou texturas para serem animadas e servirem como fundo de cenário.

Em “O Menino que Plantava Invernos” (Brasil, 2008) a história trágica gira em torno de um menino cujos pais são mortos, antes do seu nascimento. Ele acredita que um maléfico dragão foi o responsável. Para se vingar, tenta matar o dragão, fazendo a temperatura cair na terra, “o pior frio já imaginado”. A narrativa se baseia nos tradicionais contos de fadas: um lugar distante com planícies de fundo, uma

casa que parece um castelo e um dragão medieval. O toque autoral fica por conta do tratamento mórbido e surreal, ao gosto de Victor Hugo Borges. Este trabalho foi vencedor da categoria Melhor Curta-Metragem de Animação, no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de 2010.

## AS INFLUÊNCIAS DO DIRETOR

Victor Hugo Borges, em entrevista a equipe organizadora do Concurso Curta Criativo, revelou que seu processo de criação se dá no que ele chama de “momento paralisado”. Primeiro ele visualiza a imagem como um único quadro na sua mente, depois pinta este quadro em tinta acrílica, a partir dessa obra ele imagina todos os elementos para criar uma animação, roteiro da história, os personagens, as cores e a música. O diretor tem a função de montar as peças de forma que fiquem harmônicas. O filme deve estar claro em sua cabeça durante a produção. Para ser um bom diretor deve-se consumir a arte e se deixar influenciar pelos outros artistas, nas mais diferentes vertentes, não apenas o cinema.

Entre as várias influências do diretor destaca-se a obra literária “Incrível, Fantástico, Extraordinário”, de Henrique Foreis Domingues(1989). Segundo o diretor, foi por meio desse livro que ele encontrou o tom das narrativas da série Historietas Assombradas (para Crianças Malcriadas).

Entre os artistas plásticos e visuais destaca-se a preferência por Edward Gorey, Gaudí, Mark Ryden e Shigeru Miyamoto. O ilustrador Edward Gorey comparece com seus traços elegantes e um olhar ácido, Gaudí pela arquitetura fantástica, com seus prédios mágicos, que para o diretor são perfeitos cenários para o mundo das animações. O pintor Mark Ryden é um artista surrealista, com elementos do pop, que mistura em suas obras inocência e religião e o designer de games, Shigeru Miyamoto, criador de “Mario Bros” e “The Legend of Zelda”, forte influência nos seus trabalhos de animação.

Sobre referências do mundo das animações, Victor Hugo Borges destaca Hayao Miyazaki, diretor de cinema de animação de “A Viagem de Chihiro” e “O Castelo Animado”, esse artista representa a “essência da fantasia contemporânea”. Revela ainda, influências do mundo cinematográfico, como a obra Beetlejuice e o próprio Tim Burton, pela

mistura de gêneros antagônicos (comédia e horror), pelas incursões nos universos das fábulas e da fantasia. O diretor gosta de ressaltar o quanto existe de espaço para as fábulas no cinema atual. Acima de tudo Victor Hugo Borges acredita que todas as pessoas gostam de contar e ouvir histórias, porque a vida se entrelaça com as histórias que são ouvidas e criadas. “O mundo tem uma necessidade visceral de contar histórias, como também de desenhar e de criar personagens. Nosso país é um lugar cheio de personagens em todas as esquinas, todos eles com uma história pronta para ser contada”.

## OS PERSONAGENS DE VICTOR HUGO BORGES

Victor Hugo Borges também tem um estilo de desenho próprio para seus personagens (fig. 2), as cabeças são desproporcionais, em forma de balão (provavelmente porque em sua maioria são crianças). Os olhos concentram a expressividade do rosto, as bocas são pequenas (eles pouco falam, nas histórias predomina um narrador). Também as mãos e os pés são extremamente pequenos, o que aumenta a instabilidade das figuras. Nos demais elementos visuais comparecem formas estilizadas e o uso do contraste violento de cores, que remete ao design oriental contemporâneo (mangás e animes). “A simplificação e a humanização caricata reforçam os elementos de empatia, ampliando e potencializando o signo e o seu significado” (MCLOUD, p.32). Victor Hugo Borges é um diretor reconhecido pela sua produção autoral, marcadamente voltada para o universo do monstruoso. Suas características estão presentes nas suas obras, com a utilização de personagens macabros, segundo um estilo sombrio, porém romântico, com riqueza de detalhes. A qualidade artística e cinematográfica presente nas suas obra difere grandemente dos padrões difundidos pelos Estúdios Disney (com suas figuras fofinhas e simpáticas).

### Ananias (O Corpo-Seco)

A animação “Historietas Assombradas (para Crianças Malcriadas)” (Brasil, 2004) apresenta o menino Ananias (Corpo-Seco) que não se configura fisicamente como um monstro (pelo menos no início da história), apesar do olhar malévolo e do temperamento pernicioso. Ele não tem limites e promove badernas e malvadezas, por ser uma criança temos uma leitura mais generosa, esse malvado vem da ideia de entojado, um garoto que faz pirraça para todos do bairro, não



Fig. 2: Sequência de personagens criados por Victor Hugo Borges  
Fonte: BORGES, 2011.

respeita os animais, nem o padre, nem sua própria mãe.

Ananias lembra a personagem Cesare do filme “Gabinete do Dr. Caligari” (Robert Wiene- Alemanha- 1920). Suas expressões, o cabelo e a roupa remetem ao filme alemão.

As pirraças que Ananias apronta durante a história se caracterizam como situações de terror, uma vez que ele causa medo e dor aos demais. Sua forma monstruosa surge após a sua morte, quando ele transforma-se em um morto-vivo. Uma espécie de criatura morta que tem seu corpo em decomposição semelhante à comédia de horror: “A Volta dos Mortos-Vivos” (Dan O’ Bannon- EUA- Fox- 1985).

Ele se torna o Corpo-Seco, monstruoso de alma e aparência, conforme o tempo passa, ele se vê solitário e sem amigos. Aqui começa sua transformação, aos poucos vai ganhando uma sensibilidade que até então não tinha demonstrado. Como exemplo, temos a cena em que ele tenta pegar uma flor, ao perceber que ela murcha em suas mãos, ele se enche de tristeza.

## CARACTERIZAÇÃO DA PERSONAGEM



Ananias(Corpo-Seco).

<b>Arquétipo</b>	Vilão.
<b>Tipologia Física</b>	Menino/ morto-vivo.
<b>Consistência</b>	Menino que faz pirraça, por ser hiperativo, magoa e perturba as pessoas em volta. Acha engraçado incomodar as pessoas, deixando a todos irritados.
<b>Paradoxo</b>	Menino como morto-vivo que fica entediado no cemitério (solidão).
<b>Ambiência</b>	Sua casa, igreja, bairro e o Cemitério.
<b>Psicologia</b>	Garoto que gosta de chamar a atenção, não encontra limites em suas ações. Personagem cruel e egoísta por não pensar nas consequências.

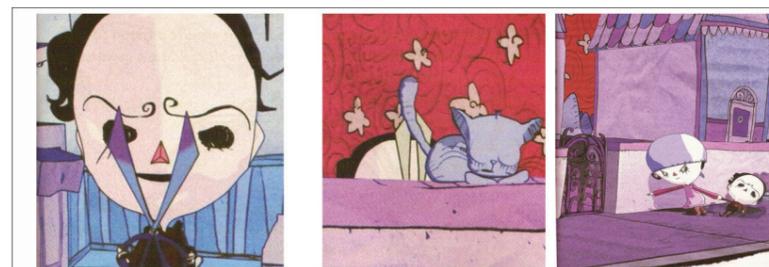


Fig.5: Sequência de cenas de Ananias fazendo Pirraça. Fonte: BORGES, 2011.



Fig.6: Cartaz e cena do filme “Gabinete do Dr. Caligari. Fonte: www.cinemaexpressionista.com.br.



Fig. 7: Cena do filme “A Volta dos Mortos-Vivos”.

Fig.8: O Corpo-Seco. Fonte: www.foxfilms.com e BORGES, 2011.

<b>História</b>	A história de um menino que aprende a amadurecer. Ananias no início é mimado, mas conforme as circunstâncias da vida e da morte ele consegue resolver o seu grande problema.
-----------------	--

**Tabela 17:** caracterização da Personagem Ananias (Corpo-Seco) “Historietas Assombradas (para Crianças Malcriadas)”.

Fonte: elaborado pelo autor da matéria.

<b>TRAJETÓRIA DA PERSONAGEM ANANIAS (CORPO-SECO)</b>	
<b>Transformação (Primeiro ponto de virada)</b>	Um ser insensível as pessoas a sua volta, Ananias perde o coração e vira um morto-vivo.
<b>Motivação</b>	Praticar pirraças em todos que convive, não como mal, mas sim como diversão.
<b>Ação</b>	Como menino hiperativo faz desfeita a todos que o conhece, mas como morto-vivo fica entediado e solitário.
<b>Objetivo</b>	Ser conhecido e temido por todos. Necessita de interação e atenção das pessoas.
<b>Segundo Ponto de Virada</b>	Resolve voltar para casa, Pelo tédio de ficar solitário, pedindo perdão a sua mãe (o coração retorna para ele).
<b>Desfecho final (Climax)</b>	Compromete-se mesmo morto a não ser mais aquele menino que magoava as pessoas.

**Tabela 18:** trajetória da Personagem Ananias (Corpo-Seco) em “Historietas Assombradas (para Crianças Malcriadas)”.

Fonte: elaborado pelo autor da matéria.

No caminho em direção ao sensível, Corpo-Seco arrepende-se de tudo o que fez e obtém o perdão de sua mãe e de seu próprio coração. A jornada se cumpre com o amadurecimento da personagem, a superação de suas imperfeições, a compreensão da vivência em grupo e o respeito ao próximo. Apesar desse sentimento todo ele não retornará ao mundo dos vivos, permanecerá na eternidade como mais um monstro.

## REFERÊNCIAS

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

BORGES, Victor Hugo. **Historietas Assombradas** (Para Crianças Malcriadas). São Paulo: LeYa, 2011.

FIELD, Syd. **Roteiro: Os Fundamentos do Roteirismo**. Curitiba: Arte & Letra, 2009.

FOSSATTI, Carolina Lanner. **Cinema de Animação: Um diálogo ético no mundo encantado das histórias infantis**. Porto Alegre, Editora Sulina, 2011.

GIBSON, Michael. **Simbolismo**. Colonia: Taschen, 2006.

JUNIOR, Alberto Lucena. **Arte da animação: Técnica e Estética através da História**, São Paulo: Senac, 2001.

LORD, Peter, SIBLEY Brian. **Cracking Animation: The Aardman Book of 3-D Animation**. Canadá:Thames & Hudson, 1999.

MCCLLOUD, Scott, **Desvendando os quadrinhos**. M.Books do Brasil Editora. São Paulo.2005.

MELETÍNSKI, E.M. **Os Arquétipos Literários**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

MIRANDA, Carlos Alberto. **Cinema de Animação**. ArteNova / Arte Livre, Rio de Janeiro: Vozes, 1971.

PROPP, Vladimir. **Morfologia do conto maravilhoso**. São Paulo, Forense, 2006.

SEGER, Linda. **Como Aprimorar Um Bom Roteiro**. São Paulo: Bossa Nova Editora, 2007.

\_\_\_\_\_. **Como Criar Personagens Inesquecíveis**. São Paulo: Bossa Nova Editora, 2006.

SURRELL, Jason. **Os Segredos dos Roteiros da Disney**. São Paulo: Panda Books, 2009.

### Filmes de referência:

**Diretor: Victor Hugo Borges** (Brasil).

1999-Klaustro (curta-metragem).

2001-Des Fantastik Sucric (cut-out, curta-metragem).

2002-El Chatea (cut-out, curta-metragem).

2004-Historietas Assombradas (stop-motion, curta-metragem).

2007- Icarus (stop-motion, curta-metragem).

2007-Tristesse Robot (cut-out, curta-metragem)

2008-O Menino que Plantava Invernos (cut-out, curta-metragem).

2009-Historietas Assombradas “Alphonsinho o inventor”. (3D, curta-metragem).

2010-O Bau da Lú ”A lagarta com frio”. (3D, curta-metragem).

Vídeo- Entrevistas:

Portfólio pessoal do artista: making of de Historietas Assombradas- Vitor Hugo Borges. Produção Glaz Cinema, Plastilina, Apoio TV Anima, TV Cultura 2011. Brasil.

### Sites:

StopMotion Brasil. Disponível em <http://www.stopmotionbrasil.art.br/2009/05/ladislav-starewicz-1882-1965-excelente.html> > Acesso em 29 de Abril 2012.

Vitor Hugo Borges:

Brasil precisa de um circuito mais amplo de curtas, entrevista concedida para o curta Criativo em 2010. Disponível em < <http://www.curtacriativo.com.br/sem-categoria/victor-hugo-borges-brasil-precisa-de-um-circuito-mais-amplo-de-curtas/>>. Acesso em: 19 de abril 2011.

O que o Brasil tem de próprio, entrevista concedida a Milena Oliveira Cruz, outubro 2008. Disponível em <<http://www.desenholivre.com.br/livrearbitrio/vhugo.asp>>. Acesso em: 21 de abril 2011.

R7. Disponível <<http://entretenimento.r7.com/cinema/noticias/divulgado-teaser-de-nova-animacao-de-victor-hugo-borges-20091112.html>>. Acesso em: 21 de abril2011.

Dicionário de Animação, site do prof. Flávio Gomes. Disponível em<<http://www.massinha.com/index2.php?id=9>>. Acesso em: 23 de setembro 2011.

Victor-Hugo Borges: Artesão de Pesadelos, concedida a revista Carcasse, disponível em [http://www.carcasse.com/revista/lunatus/victor\\_hugo\\_borges/index.php](http://www.carcasse.com/revista/lunatus/victor_hugo_borges/index.php)>. Acesso em: 23 de setembro de 2011.